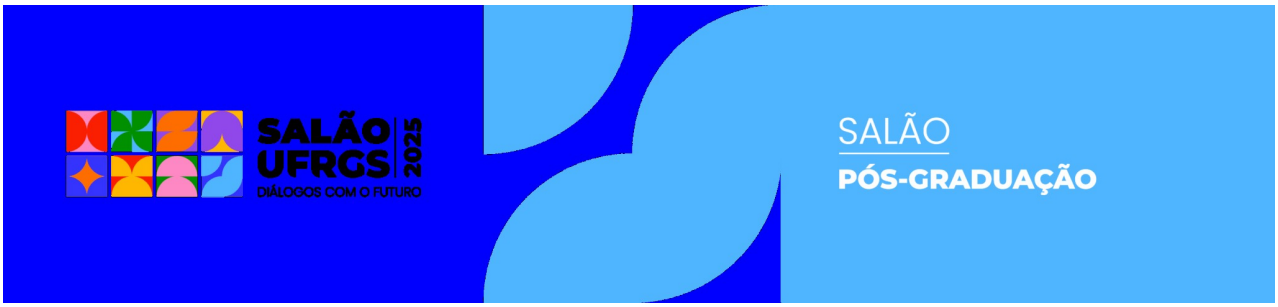


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Bibliotecário do século XXI: educar para navegar pela informação
Autor	JOSIENE DA SILVA NIESCIUR
Orientador	JUSSARA BORGES DE LIMA

RESUMO: Atualmente, o bibliotecário precisa atuar em um mundo informacional caótico: para além do físico, necessita vasculhar o espaço digital, realizando buscas através de telas, migrando entre sites e *hiperlinks*, em um mar desorganizado de informação, e o que é pior: em um espaço de muita desinformação. É nítido que o papel do bibliotecário precisou ser reajustado e ressignificado até chegar no atual contexto. Para seguir relevante, este profissional evoluiu, repaginou-se, saiu do gerenciamento de acervos, do trabalho majoritariamente técnico, e adquiriu um olhar mais social. Diante desse cenário, como pesquisa em andamento do projeto de mestrado, busca-se entender o perfil do bibliotecário do século XXI. O objetivo é verificar se o bibliotecário adquiriu uma face educadora, com novas competências, especialmente as competências infocomunicacionais. Tais competências são fundamentais para preparar as pessoas em buscas, análises, produção e compartilhamento de informações com visão crítica, ética e colaborativa, ainda mais em espaços digitais. A metodologia do trabalho é qualitativa, exploratória e dedutiva, partindo-se do pressuposto de que os bibliotecários da nova era possuem competências infocomunicacionais que fortalecem o perfil desse bibliotecário educador. Foram selecionados artigos do Google Scholar, do Scielo e da Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) no período de dez anos, de 2014 até 2024. O recorte dos artigos foi baseado na análise das práticas e das experiências desses profissionais em sua atuação, se trabalharam no ensino de alternativas contra a desinformação, considerando as características de competências infocomunicacionais expressadas nos artigos que atenderam a esses critérios. Nos resultados, espera-se confirmar a hipótese levantada de que o perfil de um bibliotecário educador possui competências infocomunicacionais e que atua no combate à desinformação. Nessa fase inicial, conclui-se que o bibliotecário do século XXI pode e deve ser, também, um educador e trabalhar em seu perfil competências infocomunicacionais. Para tanto, essas competências poderão ser desenvolvidas por meio de formação continuada, buscando atualizar-se no uso de recursos digitais e de habilidades de comunicação. Assim, o bibliotecário do século XXI pode ser visto como um orientador, uma referência no processo de formação de pessoas autônomas e responsáveis no uso de informação, viabilizando a biblioteca como um espaço de aprendizagem ativa e crítica. Desse modo, ele contribuirá para o fortalecimento do ensino, da aprendizagem, do pensamento crítico e coletivo e da participação social. Sua atuação é essencial para a democratização do acesso à informação, pela luta contra a desinformação e para a formação de cidadãos que saibam ler o mundo que os rodeia, preparando-os para os desafios reais ou virtuais com mais discernimento e informação em um espaço de excesso e de desordem informacional.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliotecário Educador; Competências Infocomunicacionais; Desinformação.